

Ativos S.A.

**Demonstrações
Contábeis
Exercício 2020**



BANCO DO BRASIL

Senhores Acionistas,

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Ativos S.A Securizadora de Créditos Financeiros relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020, acompanhados da manifestação do Conselho de Administração, parecer do Conselho Fiscal e os relatórios do Comitê de Auditoria e dos Auditores Independentes.

O resultado alcançado no exercício foi compatível com o montante e o perfil das carteiras de crédito em cobrança.

DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO

A Ativos S.A. tem por objeto a aquisição de créditos oriundos de operações praticadas por bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimentos, sociedades de créditos imobiliários, sociedades de arrendamento mercantil, sociedades de crédito, financiamento e investimento, associações de poupança e empréstimo, caixas econômicas e companhias hipotecárias, realizando a gestão dos respectivos créditos e podendo, ainda, participar de outras sociedades.

A *expertise* da empresa é a cobrança e recuperação eficaz de créditos adquiridos de terceiros, em especial de créditos baixados em perdas de Instituições Financeiras. A eficácia da Companhia provém, dentre outras razões, de uma estrutura de custos (pessoal e infraestrutura) enxuta, agilidade na tomada de decisão, especialização no desenvolvimento de estratégias de cobrança e gestão de canais de atendimento para o nicho de mercado em que atua.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O volume de operações recebidas de janeiro a dezembro de 2020 bem como o ganho em aplicações financeiras (renda fixa) e outras receitas operacionais propiciaram receitas efetivas no valor de R\$ 1.017.387 mil. Esse resultado é 24% maior que no ano anterior, sendo o maior volume já alcançado pela Companhia em um exercício.

Encerramos o ano com lucro líquido de R\$ 309.806 mil, aumento de R\$ 99.738 mil, representando elevação de 47% se comparado a 2019. O retorno sobre patrimônio líquido (RSPL) foi de 34%, frente a 23% do ano anterior. Esse resultado foi possível devido aperfeiçoamento das estratégias de abordagem aos clientes, investimentos em tecnologia para melhoria do atendimento, em especial nos canais digitais, e rígido controle de despesas.

ESTRUTURA DE CUSTOS

Os custos da empresa foram da ordem de 69,5% sobre as receitas, compostos por 65,9% de custos variáveis e 3,6% de custos fixos. No encerramento do balanço, os custos variáveis foram da ordem de 94,8% dos custos totais.

A Diretoria Executiva prima pela administração rigorosa dos custos, com o objetivo de mantê-los em patamares compatíveis com as boas práticas de gestão, com os resultados esperados e em sintonia com as práticas do Conglomerado Banco do Brasil.

DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

Nos últimos anos a Ativos S.A. vem investindo em projetos que possibilitem o aumento da produtividade, alavancagem do nível de inteligência analítica, melhoria na gestão das estratégias de cobrança e alta disponibilidade de sistemas. Assim, iniciamos 2020 aptos a um novo salto de desempenho e em condições de aproveitar oportunidades ou fazer frente a desafios que surgissem.

Em 2020 foi mantida a estratégia de melhoria da experiência do cliente com a implementação de novos *contact center* próprios, ênfase em canais e abordagens digitais e ações específicas em relação às empresas de cobrança terceirizada. A gestão eficiente dos canais contribuiu para receitas superiores ao orçado, com custos abaixo dos previstos.

A partir de março de 2020 a economia mundial passou a ser impactada pela propagação da doença respiratória ocasionada pelo novo Coronavírus (Covid19), elevada ao nível de pandemia pela Organização Mundial da Saúde.

Os efeitos negativos da pandemia sobre a atividade econômica durante o 2T2020 impactaram o volume de recebimento de créditos. A partir de maio de 2020 houve recuperação de negócios em ritmo gradual, mas constante, com elevação de receitas e aumento dos recebimentos de créditos.

Neste contexto, foi fundamental a rápida adaptação da ATIVOS e a busca de soluções no novo cenário com destaque para: (i) viabilização de trabalho remoto para o quadro próprio de empregados, mitigando impactos no processo produtivo; (ii) maior atuação em canais digitais, com participação em feirões on-line, lançamento de campanhas específicas e adequações de estratégias para operações de menor valor; (iii) implementação de novos *contact centers* com utilização de consultoria de profissional de mercado; (iv) revisão das estratégias de indução das empresas de cobrança, elevando-se o resultado, mas com controle de custos; e (v) desenvolvimento de estratégias de abordagem priorizando regiões menos afetadas pela pandemia.

Esse conjunto de ações contribuiu para realização de 3 milhões de acordos de janeiro a dezembro, o que representa aumento de 50% sobre o ano anterior.

AQUISIÇÕES DE CRÉDITOS

Foram adquiridas 10 novas carteiras, sendo 05 (cinco) do Banco do Brasil. Parte das carteiras adquiridas foi composta por créditos ajuizados pelos cedentes, aumentando o número de processos de polo ativo e a expectativa de maior faturamento nesta linha de atuação.

MELHORIA DA EXPERIÊNCIA DO CLIENTE

Em 2020, desenvolvemos ações para a melhoria da experiência do cliente. Destacamos nossa atenção ao risco de reputação aos cedentes de créditos e a reorganização interna, com a criação de Gerência específica para centralizar o relacionamento com as instituições cedentes e clientes. Também criamos indicador específico para medir a qualidade de nosso atendimento, baseado em sites externos de referência sobre o tema. Hoje somos reconhecidos pelos cedentes pelo nosso grau de excelência no pós-venda.

No âmbito das interações em redes sociais e em sites externos de demandas, foram mantidas ações específicas para a melhoria da experiência do cliente e na busca de solução para as ocorrências identificadas.

OUTROS DESTAQUES DO PERÍODO

Em 2020, foram implementados dois novos núcleos de *contact center*, o que possibilitou desenvolver estratégias de cobrança de forma segmentada e direcionada trazendo melhoria na performance. Para otimização das abordagens no *contact center*, implementamos nova ferramenta de geração dos *mailings* de cobrança, baseada no conceito de CRM *Customer Relationship Management*, possibilitando o desenvolvimento de estratégias mais assertivas e adequadas ao perfil do cliente e da carteira em cobrança.

A melhoria da eficiência operacional é uma preocupação constante da alta administração da Cia. Em 2020 foram implementadas ações voltadas para aumento de produtividade, com destaque para: (i) revisão de alçadas administrativas de acordos negociais, que resultou em redução de 30% em acordos submetidos para o escalão gerencial da Cia.; (ii) reorganização das áreas internas, com maior ênfase na estrutura comercial, foco no acompanhamento dos canais de recebimento e criação de gerências específicas para acompanhamento da qualidade do atendimento aos clientes e foco na subsidiária (Ativos Gestão); (iii) implementação de novas funcionalidades no *software* de gestão empresarial (Sistema ERP *Enterprise Resource Planning* - contabilidade, contratos, finanças, gestão de pessoas e orçamento), visando redução dos procedimentos manuais realizados pelas Gerências; e (iv) maior utilização de assinaturas e decisões eletrônicas.

Intensificamos o foco jurídico visando a recuperação do crédito, implementando a estratégia "Negocial Polo Ativo", onde os advogados contratados passaram a ter a condução jurídico-negocial dos clientes, o que propiciou, neste primeiro ano, recebimentos da ordem de R\$ 13 milhões. Implementamos também estratégia com foco na impulsão negocial de processos considerados estratégicos e com maior potencial para recuperação de créditos. Para acompanhamento mais efetivo das principais ações, judiciais ou administrativas, que envolvem a Cia., implementamos sistemática de *reports* periódicos à diretoria executiva, com análise da situação e perspectivas de cada caso. Adicionalmente, periodicamente são realizadas reuniões específicas pela área jurídica da Cia. para aprofundamento de oportunidades e potenciais riscos de cada ação.

Para dar suporte aos investimentos e contratação de serviços, a Companhia possui área especializada em aquisições e contratações de serviços, realizados em conformidade com a Lei 13.303/2016 e alinhada aos objetivos estratégicos da empresa. Esta sistemática tem permitido à Companhia manter-se atualizada em relação as principais evoluções de seu mercado de atuação, além de gerar economia, considerando-se as pesquisas de preço (cotações) e os valores efetivamente contratados.

Em 2020 foram realizados 27 processos de contratação e 144 alterações contratuais e renovações, com destaque para contratação de "Fábrica de Software" com premissas atualizadas e que permitem maior agilidade no desenvolvimento e sustentação de aplicações, inclusive com utilização de métodos ágeis. Também via licitação, concluímos a contratação de *datacenter*, com soluções em nuvem, aumento na capacidade de processamento, alta disponibilidade, redução de custos e escalabilidade ao longo dos próximos anos.

RISCOS DA CARTEIRA

PERDAS

Com base em critérios aprovados pela Diretoria Executiva que levam em consideração as características das carteiras adquiridas, tempo de cobrança, valor da aquisição e normas contábeis normalmente aceitas, foi baixado do ativo (Créditos Adquiridos) o valor de R\$ 229.736 mil no ano.

PASSIVOS CONTINGENTES

Considerando a posição de 31.12.2020, a Companhia é parte em 15.459, ações adversas nas esferas cíveis e trabalhistas, abrangendo todas as Unidades Federativas, todas provisionadas.

O volume de demandas judiciais contrárias à Ativos corresponde a 0,025% da quantidade média de operações em cobrança em 2020.

As ações têm como principais causas de pedir a baixa de restrição em órgãos de proteção ao crédito, declaração de inexistência de débitos, indenização por danos morais e revisão de cláusulas contratuais.

As provisões para passivos contingentes no exercício foram maiores que as reversões em R\$ 4.794 mil, totalizando um valor acumulado de provisão em 31.12.2020 de R\$ 34.321 mil. No período sob consideração, foram pagos R\$ 23.208 mil referentes a demandas judiciais cíveis e trabalhistas.

A Ativos tem como postura, independentemente da natureza dos pleitos judiciais e das medidas adotadas na defesa de seus direitos, contatar os devedores com vistas a desenvolver negociação para solução da pendência.

Em 2020, promovemos a continuidade da campanha "ConciliATIVOS", com foco em ações do polo passivo e com o objetivo de incentivar a realização de acordos amigáveis em processos pré-selecionados pela Ativos, o que gerou pagamento de indenizações em patamar inferior à média das condenações sofridas (redução de despesas), melhorando a experiência do cliente na medida em que promove soluções mais rápidas, além de contribuir para desafogar o sistema judiciário brasileiro.

Ainda com foco em ações do polo passivo, realizamos campanha de acordos denominada "PagMenos", onde obtivemos redução de despesas com condenações, moderação na interposição de recursos e promoção de práticas proativas, com a formalização de acordos em valores inferiores à média histórica fixada em sentença.

Também lançamos a campanha "GanheJá" visando estimular o encerramento de processos e redução de despesas judiciais com pagamento de condenações pela Companhia.

LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS

Em 2020, adequamos a Companhia à Lei Geral de Proteção de Dados. Publicamos nossa Política Externa de adequação à LGPD, disponibilizamos no site da ATIVOS opção voltada para LGPD e implementamos funcionalidade de sistema para atender, de forma automatizada, as solicitações dos titulares de dados.

CAPITAL HUMANO

O investimento em Capital Humano com a valorização das pessoas e do conhecimento é uma das diretrizes que norteiam a empresa para atingimento dos objetivos estratégicos.

Em virtude da Pandemia, a partir da segunda quinzena de março/2020, viabilizamos modalidade de "teletrabalho/home office" para 100% do quadro da Companhia, zelando pela saúde e bem estar de todos.

Visando a continuidade das melhorias na comunicação interna, foram mantidas reuniões periódicas, por videoconferência, com o corpo funcional apresentando a evolução dos negócios, o acompanhamento de metas e indicadores e esclarecendo dúvidas apresentadas diretamente pelos próprios colaboradores. Isso proporciona maior alinhamento do grupo de colaboradores às decisões, diretrizes e objetivos da Companhia, o que também refletiu nos resultados alcançados e na manutenção do sentimento de “pertencimento”, mesmo no regime de teletrabalho.

A empresa manteve-se atuante na capacitação e treinamento do seu corpo funcional e promoveu o alinhamento das competências gerenciais e técnicas dos empregados às melhores práticas de gestão e de atualização tecnológica.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Como melhores práticas de governança corporativa, a Companhia adota como padrão a sistemática de decisões colegiadas, além de contar com estrutura de órgãos como Comitê de Auditoria (Coaud), Comitê de Elegibilidade, Comitê de Riscos e de Capital (Coris) e Auditoria Interna, todos compartilhando a estrutura do Controlador (Banco do Brasil). A Companhia conta ainda com Conselho de Administração (CA), composto por 7 (sete) membros; e Conselho Fiscal (CF), composto por 3 (três) membros.

GESTÃO DE RISCOS, CONTROLES INTERNOS E COMPLIANCE

Em alinhamento com o Conglomerado BB, a Companhia adotada o “*Modelo Referencial de Linhas de Defesa*” para gerenciamento de riscos, controles internos e *compliance*. A “*primeira linha de defesa*” é constituída pelos processos de negócio, de apoio aos negócios e de funções corporativas e responde pelo monitoramento de seus próprios processos, no conceito de gerência proprietária do risco.

A “*segunda linha de defesa*” corresponde às funções corporativas típicas de gestão de riscos, controles internos e *compliance* composta no caso da Ativos pela Gerência de Riscos Controles Internos e *Compliance* (Gerco) e pelo Comitê Estratégico de Gestão de Riscos (Ceris). A atuação ocorre por categorias de riscos, em alinhamento com as melhores práticas de mercado e do Controlador. Além dos órgãos compartilhados com o Controlador, indicados acima, a auditoria externa (independente) e outras unidades do BB desempenham importante papel no processo de gerenciamento de riscos, controles internos e *compliance*.

No 2S2020, contratamos empresa especializada em segurança cibernética para realização de PENTEST (“*penetration test*”) e analisar as vulnerabilidades na infraestrutura de rede interna e aplicações web, que indicou que “*de forma geral o nível de segurança da ATIVOS S.A. é elevado comparado com empresas do mesmo mercado*”.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Ativos S.A. norteia suas atitudes de cobrança no respeito aos direitos dos cidadãos, orientando as equipes de recuperação de créditos a pautarem suas ações nos estritos preceitos do Código de Defesa do Consumidor e demais legislações aplicáveis.

No desenvolvimento de seus negócios, a empresa gera resultados que atendem às expectativas dos acionistas na remuneração de seus capitais e recuperam a cidadania de pessoas que, por alguma razão, tornaram-se inadimplentes e, ao pagar suas dívidas, podem ser novamente habilitadas a operar no mercado de crédito.

A Companhia atua em parceria com empresas cobradoras detentoras de boas práticas de responsabilidade social, permitindo adequar os desembolsos para pagamento de dívidas às atuais condições econômico-financeiras dos clientes.

CONTRIBUIÇÃO FINANCEIRA PARA A SOCIEDADE

Em relação à contribuição financeira para a sociedade, no ano de 2020 foram apurados R\$ 200.833 mil a título de impostos e contribuições, sendo:

	R\$ mil
IMPOSTOS APURADOS	VALORES
Imposto de Renda	(115.430)
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	(41.898)
COFINS	(37.413)
PIS/PASEP	(6.080)
Outros tributos	(12)

Em 2020, por meio de incentivos fiscais, foram apoiados 6 (seis) projetos vinculados ao Fundo para a Infância e Adolescência (FIA) e 6 (seis) projetos vinculados ao Fundo dos Direitos da Pessoa Idosa (FDPI). A Ativos também apoiou projetos sociais de diversas regiões do país, por meio da Fundação Banco do Brasil (FBB). Este conjunto de ações totalizou aplicação de R\$ 2.256 mil.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a dedicação e o empenho de nossos funcionários e colaboradores, bem como a confiança dos acionistas, dos clientes e da sociedade.

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	31.12.2020	31.12.2019
ATIVO CIRCULANTE		789.516	563.719
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	535.174	10.425
Instrumentos Financeiros		248.754	545.580
Aplicações financeiras	5.a	--	272.536
Créditos adquiridos	5.d	248.754	273.044
Outros Créditos	6	5.449	7.457
Outros Valores e Bens	7	139	257
ATIVO NÃO CIRCULANTE		565.988	631.466
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		558.565	628.499
Instrumentos Financeiros		545.618	617.819
Créditos adquiridos	5.d	545.618	617.819
Outros Créditos	6	12.947	10.680
INVESTIMENTOS		9	9
Participações societárias	8	6	6
Outros investimentos		3	3
IMOBILIZADO		6.155	1.230
Imobilizado de uso	9.a	4.670	4.670
Ativo de Direito de Uso - Arrendamento	9.a	8.156	--
(Depreciação acumulada)		(6.671)	(3.440)
INTANGÍVEL	10	1.259	1.728
Ativos Intangíveis		2.342	2.342
(Amortização acumulada)		(1.083)	(614)
TOTAL DO ATIVO		1.355.504	1.195.185

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	31.12.2020	31.12.2019
PASSIVO CIRCULANTE		422.913	282.589
Outras Obrigações		422.913	282.589
Sociais e estatutárias	11.a	297.586	202.109
Fiscais e previdenciárias	11.b	73.752	38.619
Arrendamento	9.b	1.330	--
Diversas	11.c	50.245	41.861
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		4.504	--
Outras Obrigações		4.504	--
Arrendamento	9.b	4.504	--
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		928.087	912.596
Capital Social	16.b	656.103	656.103
Reservas de Lucros	16.c	271.984	256.493
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.355.504	1.195.185

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	Exercício/2020	Exercício/2019
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	12	940.668	750.308
CUSTOS DE SERVIÇOS DE COBRANÇA	13	(159.188)	(148.695)
LUCRO BRUTO		781.480	601.613
OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS		(303.399)	(284.934)
Perdas na baixa de créditos adquiridos	5.e	(229.736)	(211.597)
Despesas administrativas	14.a	(39.236)	(35.190)
Resultado de participação em coligadas e controladas	8	2.407	4.015
Outras receitas operacionais	14.b	24.454	24.878
Outras despesas operacionais	14.c	(61.288)	(67.040)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		478.081	316.679
RESULTADO FINANCEIRO		(10.947)	(756)
Receitas financeiras	15.a	6.362	9.036
Despesas financeiras	15.b	(17.309)	(9.792)
RESULTADO OPERACIONAL		467.134	315.923
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		467.134	315.923
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	17.a	(157.328)	(105.855)
Imposto de renda e contribuição social correntes		(159.595)	(107.979)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		2.267	2.124
LUCRO LÍQUIDO		309.806	210.068
Número de ações		656.102.904	656.102.904
Ordinárias		328.051.452	328.051.452
Preferenciais		328.051.452	328.051.452
Lucro por ação (R\$)			
Ordinária		0,45	0,30
Preferencial ⁽¹⁾		0,49	0,34

(1) As ações preferenciais dão direito ao recebimento de dividendos, por ação, pelo menos 10% (dez por cento) maior do que atribuído a cada ação ordinária.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Exercício/2020	Exercício/2019
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	309.806	210.068
Outros resultados abrangentes	--	--
Efeito dos impostos	--	--
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	309.806	210.068

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	Nota	Capital Realizado	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Total
			Legal	Estatutária		
Saldos em 31.12.2018		656.103	56.144	189.846	--	902.093
Lucro líquido do período		--	--	--	210.068	210.068
Destinações:						
Reservas	16.d	--	10.503	--	(10.503)	--
Dividendos (R\$ 304,17 por lote de mil ações)	16.d	--	--	--	(199.565)	(199.565)
Saldos em 31.12.2019		656.103	66.647	189.846	--	912.596
Mutações do período		--	10.503	--	--	10.503
Saldos em 31.12.2019		656.103	66.647	189.846	--	912.596
Lucro líquido do período		--	--	--	309.806	309.806
Destinações:						
Reservas	16.d	--	15.491	--	(15.491)	--
Dividendos (R\$ 448,58 por lote de mil ações)	16.d	--	--	--	(294.315)	(294.315)
Saldos em 31.12.2020		656.103	82.138	189.846	--	928.087
Mutações do período		--	15.491	--	--	15.491

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	Nota	Exercício/2020	Exercício/2019
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES			
Lucro antes dos Tributos		467.134	315.923
Ajuste ao Lucro antes dos Tributos		235.823	214.635
Despesas de depreciação e amortização		3.700	882
Reforço de provisão para passivos contingentes		4.794	6.250
Reversão de provisões operacionais		--	(79)
Resultado de participação em coligadas e controladas	8	(2.407)	(4.015)
Perdas na baixa de créditos adquiridos	5.e	229.736	211.597
Lucro Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		702.957	530.558
Variações Patrimoniais		(243.611)	(316.958)
Aumento em créditos adquiridos		(133.245)	(242.266)
(Aumento) Redução em outros créditos		328	(692)
Redução em outros valores e bens		118	1.177
Aumento em outras obrigações		12.697	8.927
Imposto de renda e contribuição social pagos		(123.509)	(84.104)
CAIXA GERADO PELAS OPERAÇÕES		459.346	213.600
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
(Aumento) Redução em aplicações financeiras		272.536	(92.578)
Aumento de imobilizado e intangível		(8.156)	(645)
Dividendos recebidos de coligadas e controladas		4.087	3.800
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		268.467	(89.423)
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Dividendos pagos		(203.064)	(129.500)
CAIXA UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(203.064)	(129.500)
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		524.749	(5.323)
Início do período		10.425	15.748
Fim do período		535.174	10.425
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		524.749	(5.323)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Nota	Exercício/2020		Exercício/2019	
Receitas		945.072		741.657	
Receita de recebimento de créditos	12	984.162		785.555	
Outras receitas/(despesas)		(39.090)		(43.898)	
Insumos Adquiridos de Terceiros		(403.595)		(371.967)	
Perdas na baixa de créditos adquiridos	5.e	(229.736)		(211.597)	
Despesas com serviços de cobrança	13	(159.188)		(148.695)	
Processamento de dados	14.a	(5.965)		(6.205)	
Concessão de uso de software	14.a	(2.333)		(86)	
Serviços técnicos especializados	14.a	(1.652)		(1.461)	
Comunicação	14.a	(2.084)		(1.387)	
Custos indiretos contabilidade BB	14.a	(402)		(332)	
Outras		(2.235)		(2.204)	
Valor Adicionado Bruto		541.477		369.690	
Depreciação e Amortização		(2.494)		(882)	
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		538.983		368.808	
Valor Adicionado Recebido em Transferência		8.769		13.051	
Receitas financeiras	15.a	6.362		9.036	
Resultado de participações em coligadas e controladas	8	2.407		4.015	
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR		547.752	100,00%	381.859	100,00%
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO		547.752	100,00%	381.859	100,00%
Pessoal		19.803	3,61%	18.984	4,97%
Salários e honorários		9.140		8.730	
Encargos Sociais		5.023		4.948	
Benefícios e treinamentos		2.396		2.826	
Participações de empregados e administradores no lucro		3.244		2.480	
Impostos, Taxas e Contribuições		200.834	36,67%	141.203	36,98%
Federais		200.834		141.203	
Remuneração de Capital de Terceiros		17.309	3,16%	11.604	3,04%
Despesas financeiras	15.b	17.309		9.792	
Aluguéis	14.a	--		1.812	
Remuneração de Capital Próprio		309.806	56,56%	210.068	55,01%
Dividendos	16.d	294.315		199.565	
Lucros retidos		15.491		10.503	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1 - A ATIVOS S.A. E SUAS OPERAÇÕES

A Ativos S.A. - Securizadora de Créditos Financeiros (Ativos S.A. ou Companhia) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 31.10.2002, localizada no SEPN 508, Conjunto C, 2º andar, Parte B, Asa Norte, Brasília-DF. Tem por objeto a aquisição de créditos oriundos de operações praticadas por bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimentos, sociedades de créditos imobiliários, sociedades de arrendamento mercantil, sociedades de crédito, financiamento e investimento, associações de poupança e empréstimo, caixas econômicas e companhias hipotecárias, realizando a gestão dos respectivos créditos e podendo, ainda, participar de outras sociedades.

O capital social da Ativos S.A. é constituído por recursos das empresas BB Banco de Investimento S.A. - BB BI e BB Cayman Islands Holding – BB CI Holding, empresas controladas pelo Banco do Brasil S.A.

A Ativos S.A. participa com 100% no capital social da Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito.

Como parte integrante do Conglomerado Banco do Brasil, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado utilizando-se, de forma compartilhada, de parte da infraestrutura administrativa dessas empresas. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), por meio das resoluções NBC TG, e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A Ativos S.A. não apresenta suas demonstrações contábeis de forma consolidada, em conformidade com o item 4 do CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

Estas demonstrações contábeis individuais foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 23.02.2021.

b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis individuais são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Ativos S.A. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil).

c) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade de a Ativos S.A. continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

Assim, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

Embora o cenário de desaquecimento econômico e isolamento social ocasionados pela pandemia Covid-19 tenham atingido diversas empresas no Brasil e no mundo, a Ativos S.A. possui capital e liquidez suficientes para suportar eventuais perdas projetadas para os negócios no período de isolamento social e nos períodos que seguem, uma vez que grande parte de seus negócios continua a ser conduzida em plataformas digitais com acesso e atendimento remotos, que se soma a assessoria de qualidade.

Em que se pese o ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Ativos S.A. no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, o curto horizonte de tempo pelo qual se espera que haja reação das economias mundiais, bem como as informações existentes no momento da avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível.

d) Alterações nas Políticas Contábeis

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis equivalem-se àqueles aplicados às demonstrações contábeis referentes ao exercício encerrado em 31.12.2019.

e) Julgamentos e Estimativas Contábeis

A preparação das demonstrações contábeis, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas e reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos.

Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas. Considerando que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados pela Ativos S.A. poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis apresentam, de forma adequada, a posição financeira da Ativos S.A. e o resultado de suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem ativos fiscais diferidos e valorização de instrumentos financeiros. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pela Ativos S.A. são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

a) Apuração do Resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, exceto aquelas receitas oriundas das operações de créditos adquiridos, que por se tratarem de créditos “estressados”, referindo-se a créditos com qualidade deteriorada, originados de instituições onde se encontravam no *status* “baixados para perda”, são reconhecidas somente no momento do efetivo recebimento financeiro, descontado dos valores de aquisição, pois não foi possível mensurar com confiabilidade a taxa efetiva de juros ajustada pelo risco de crédito das carteiras adquiridas.

A apropriação como perdas dos créditos adquiridos considerados incobráveis por erro no cedente, pelo atingimento da vida útil prevista (baixa do estoque), operações sem acordo ou acordos quebrados e inadimplidos, é realizada conforme metodologia desenvolvida pela Ativos S.A.

As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die* com base na variação dos respectivos indexadores pactuados e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificadas por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

b) Custo de Serviços de Cobrança

Os Custos dos Serviços de Cobrança são registrados na Demonstração do Resultado do Exercício quando incorridos. Os gastos são relativos aos serviços de cobrança prestados por empresas terceirizadas.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações financeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias (Nota 4).

d) Instrumentos Financeiros

Ativos Financeiros

Conforme o CPC 48, a classificação dos ativos financeiros é realizada a partir de uma análise das características contratuais dos fluxos de caixa e do modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos. Os ativos financeiros são classificados nas categorias abaixo relacionadas:

Custo amortizado: são ativos financeiros geridos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja receber os respectivos fluxos de caixa contratuais. Nessa categoria, os fluxos de caixa futuros previstos contratualmente devem constituir-se exclusivamente em pagamentos de principal e juros em datas especificadas.

Mensurado nessa categoria a Ativos S.A. detém o ativo financeiro “Créditos adquiridos”, sem coobrigação, que são operações de créditos de qualidade deteriorada obtidos de instituições financeiras.

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: são ativos financeiros geridos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela negociação com transferência substancial de riscos e benefícios.

A Ativos S.A. não possui ativos financeiros mensurados nessa categoria.

Valor justo por meio do resultado: são ativos financeiros que não se enquadram nas categorias custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou que são, no reconhecimento inicial, designados de forma irrevogável

como valor justo por meio do resultado com o objetivo de eliminar um descasamento contábil caso fossem mensurados de outra forma.

Os ativos financeiros da Ativos S.A. enquadrados nessa categoria são: “Caixa e equivalentes de caixa” e as aplicações financeiras em “Fundos de investimento”.

e) Tributos

Os tributos são apurados sob o regime do Lucro Real, com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda – IR (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	9%
PIS/Pasep	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN	Até 5%

Os ativos fiscais diferidos (Créditos Tributários – Nota 17.d) são constituídos pela aplicação das alíquotas que se espera que sejam aplicáveis no período quando for realizado o ativo do crédito tributário, com base nas alíquotas (e legislação fiscal) que estejam em vigor ao final do período que está sendo reportado, de acordo com CPC 32 - Tributos sobre o Lucro e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

f) Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada, em conformidade com as instruções e normas do Conselho Federal de Contabilidade.

g) Ativo Imobilizado

O Ativo Imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens e reconhecidas no resultado do período (Nota 9).

h) Arrendamento

A Ativos avalia se um contrato é ou contém um arrendamento no início do contrato e reconhece um ativo de direito de uso e correspondente passivo de arrendamento com relação a todos os contratos de arrendamento nos quais a Ativos é arrendatária.

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento que não são pagos na data de início, descontados aplicando-se a taxa implícita de arrendamento. Se essa taxa não puder ser prontamente identificada, a Ativos usa sua taxa incremental de captação. A taxa de desconto é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo e garantia semelhantes, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. A Ativos utilizou a taxa incremental que representa o custo equivalente a um empréstimo imobiliário para pessoa jurídica em condições normais de mercado. A taxa de desconto para o período do contrato foi de 9,6% a.a (Nota 9).

O passivo de arrendamento é subsequentemente mensurado aumentando o valor contábil para refletir os juros sobre o passivo de arrendamento e reduzindo o valor contábil para refletir o pagamento do arrendamento realizado. Os ativos de direito de uso incluem a mensuração inicial do passivo arrendamento correspondente e os pagamentos efetuados na ou antes da data de aquisição, deduzidos de eventuais incentivos de arrendamento recebidos e eventuais custos diretos iniciais. Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo, deduzidos da depreciação acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável (caso aplicável). Os ativos de direito de uso são depreciados durante o período de arrendamento e a vida útil correspondente do ativo, qual for o menor.

No cálculo do passivo de arrendamento e do ativo de direito de uso, foram considerados os fatos e as circunstâncias relevantes para exercer ou não as opções de renovação e/ou rescisão antecipada. O direito de uso do imóvel alugado é reconhecido no balanço patrimonial como ativo imobilizado – ativos de direito de uso e o valor a ser desembolsado referente às parcelas do arrendamento constam em outras obrigações – arrendamento.

Como resultado dessa avaliação, a Ativos identificou um único contrato de arrendamento que tem como objeto o aluguel do imóvel sede, utilizado na prática de suas operações. Esse contrato é uma sublocação junto à BBTS Tecnologia e Serviços, com vencimento em 24.10.2024, firmado em condições e termos usuais de mercado.

i) Intangível

Os ativos intangíveis são mensurados pelo custo, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. Contemplam os gastos com aquisição de softwares e licenças de uso com prazo de amortização de 5 anos (Nota 10).

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação à vida útil estimada de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

j) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros

Ao final de cada período de reporte, a Ativos S.A. avalia, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo alcançado pelo CPC 01 (R4) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, a Ativos S.A. estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável pelo registro de perda por desvalorização, reconhecida na Demonstração do Resultado.

k) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 (R2) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, porém, quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na avaliação de assessores jurídicos e da Administração, for considerado uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente.

A Ativos S.A. utiliza para fins de provisão para os passivos contingentes método massificado e estatístico de probabilidade e previsão estimada, denominado “valor esperado” (contempla os processos com probabilidade de êxito do autor iguais a remoto, possível ou provável), conforme CPC 25 (R2), item 39.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, cujos valores em discussão são reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

l) Moeda Funcional

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis da Ativos S.A. é o Real (R\$).

m) Gerenciamento de Riscos

A Ativos S.A. adota política conservadora, em alinhamento com a política de gerenciamento de riscos do Conglomerado Banco do Brasil. A Companhia não opera no mercado de derivativos, câmbio, instrumentos financeiros sujeitos à *Volcker Rules* ou com itens diferentes do R\$ - Real.

A Ativos S.A. não está sujeita ao Risco de Crédito, devido ao modelo de negócio, não existindo as figuras de tomador e devedor e inexistindo inadimplência de crédito. A Companhia possui estrutura própria de gestão de riscos com diretrizes para o processo de identificação, avaliação, mensuração, controle, mitigação, monitoramento e reporte dos riscos envolvidos no negócio.

A Ativos S.A. adota a gestão integrada de riscos corporativos, com foco na inter-relação entre os processos, pessoas, sistemas, controle, riscos e resultados.

As disponibilidades são mantidas em conta corrente e em aplicações financeiras realizadas com os fundos de renda fixa, de alta liquidez e baixa volatilidade, administrados pela BB DTVM e/ou em papéis emitidos pelo Banco do Brasil e/ou em cotas de subordinadas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios – FIDC, o que minimiza principalmente os riscos de liquidez e de mercado.

Os riscos considerados como relevantes, avaliados a partir da análise dos processos, do impacto e da probabilidade de ocorrência nos negócios são:

Risco de Liquidez;

Risco de Mercado;

Risco Operacional (engloba risco legal e de relacionamento com fornecedores);

Risco de Lavagem de Dinheiro, de Financiamento do Terrorismo e de Corrupção ou para a Integridade;

Risco de Estratégia;

Risco de Reputação (engloba risco de modelagem);

Risco Socioambiental;

Risco de Segurança da Informação;

Risco de Continuidade de Negócios; e

Risco de Conformidade (*Compliance*).

Na Ativos S.A. a gestão dos riscos é realizada de forma segregada das unidades de negócios.

A Companhia estabeleceu Programa de Integridade contendo mecanismos e procedimentos internos de integridade, auditoria, incentivo à denúncia e aplicação efetiva do Código de Conduta e Integridade e a Política Unificada de Gestão de Riscos.

A Política Unificada de Gestão de Riscos e o Programa de Integridade são aprovados pelo Conselho de Administração, com o assessoramento dos Comitês de Auditoria (Coaud) e de Riscos e de Capital (Coris) do Conglomerado BB e ficam disponíveis no site da Ativos S.A. (www.ativossa.com.br).

n) Normas e pronunciamentos emitidos e adotados em 2020

CPC 00(R2) Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro

Em dezembro de 2019, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis promoveu alterações à CPC 00. Houve mudanças nos conceitos relativos à apresentação, mensuração e divulgação, apresentando novas definições de ativos e passivos, além de critérios de reconhecimento e desreconhecimento de ativos e passivos nas demonstrações financeiras.

A Ativos S.A. avaliou os impactos da adoção do pronunciamento e não identificou efeitos significativos.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2020	31.12.2019
Caixa e Equivalentes de Caixa	535.174	10.425
Fundos de investimento ⁽¹⁾	533.088	10.424
Caixa e depósitos bancários	2.086	1
Total	535.174	10.425

(1) Correspondem às aplicações financeiras nos fundos de investimento de mercado BB RF CP *Corporate* Ágil e BB RF CP Automático Empresa, administrados pela BB DTVM, cujas carteiras são compostas por títulos públicos federais pré e pós-fixados e em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. Os fundos de investimento são mensurados a valor justo por meio do resultado, apresentam liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor justo.

5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Aplicações Financeiras

	31.12.2020	31.12.2019
Fundos de investimento ⁽¹⁾	--	272.536
Total	--	272.536

(1) Corresponde à aplicação financeira efetuada no fundo de investimento de mercado BB RF LP *Corporate*, administrado pela BB DTVM. No Exercício de 2020 a Ativos S.A. direcionou os recursos aplicados para o fundo de investimento BB RF CP *Corporate* Ágil.

b) Rendas de Aplicações Financeiras

	Nota	Exercício/2020	Exercício/2019
Rendas de aplicações em fundos de investimento	15.a	6.362	9.036
BB RF CP Corporate Ágil		4.648	--
BB RF LP Corporate		1.667	8.717
BB RF CP Automático Empresa		47	319
Total		6.362	9.036

c) Determinação do Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Fundos de Investimento: são contabilizados pelo valor de mercado, que é representado pelo valor justo da cota, divulgado pelo Administrador dos fundos.

Níveis de Informação Referentes a Ativos Mensurados a Valor Justo no Balanço

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pela Ativos S.A. são as seguintes:

Nível 1 – são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

Nível 2 – são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

Nível 3 – são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, a empresa estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

Ativos Financeiros Mensurados a Valor Justo no Balanço

	31.12.2020		31.12.2019	
	Saldo Contábil	Nível 2	Saldo Contábil	Nível 2
Ativo	533.088	533.088	282.960	282.960
BB RF CP Corporate Ágil ⁽¹⁾	533.088	533.088	--	--
BB RF LP Corporate ⁽¹⁾	--	--	272.536	272.536
BB RF CP Automático Empresa ⁽¹⁾	--	--	10.424	10.424

(1) O valor do custo atualizado dos fundos de investimento equivale ao valor justo.

d) Créditos Adquiridos

	31.12.2020	31.12.2019
Créditos adquiridos ⁽¹⁾	794.372	890.863
Total	794.372	890.863
Ativo circulante	248.754	273.044
Ativo não circulante	545.618	617.819

(1) Referem-se, principalmente, às operações de CDC (empréstimos e financiamentos), Cheque Especial, Cartão de Crédito, Adiantamento a Depositantes, Giro Rápido, Desconto de Títulos, *Leasing*, Conta Garantida e outras oriundas do Banco do Brasil S.A.; e operações de Renegociação de dívida PF, Renegociação de dívida PJ e Capital de Giro oriundas de outras Instituições Financeiras.

e) Movimentação de Créditos Adquiridos

	Exercício/2020	Exercício/2019
Saldo Inicial	890.863	860.194
Aquisições no período	204.265	318.485
Banco do Brasil S.A.	87.642	158.799
Outras instituições ⁽¹⁾	116.623	159.686
Perdas na baixa de créditos adquiridos ⁽²⁾	(229.736)	(211.597)
Baixas por recebimento	(71.020)	(76.219)
Saldo Final	794.372	890.863

(1) Referem-se a operações adquiridas, principalmente, dos Bancos Bradesco S.A., Santander S.A, Tribanco e Votorantim;

(2) Referem-se à apropriação como perdas dos créditos adquiridos, conforme metodologia desenvolvida pela Ativos S.A., decorrentes (i) do atingimento da vida útil (baixa do estoque); ou (ii) considerados incobráveis por erro no cedente, operações sem acordo ou acordos quebrados e inadimplidos.

f) Instrumentos Financeiros Derivativos

Em 31.12.2020 e 31.12.2019 não havia instrumentos financeiros derivativos em aberto, bem como não foram efetuadas transações com instrumentos financeiros derivativos ao longo dos exercícios findos em 31.12.2020 e 31.12.2019.

6 - OUTROS CRÉDITOS

	Nota	31.12.2020	31.12.2019
Ativo fiscal diferido - crédito tributário	17.d	12.306	10.039
Dividendos e bonificações a receber	18	2.407	4.015
Depósitos bloqueados ⁽¹⁾		1.519	1.558
Impostos e contribuições a compensar		1.491	1.877
Títulos e créditos a receber ⁽²⁾		641	641
Outros		32	7
Total		18.396	18.137
Ativo circulante		5.449	7.457
Ativo não circulante		12.947	10.680

(1) Referem-se aos saldos bloqueados na conta da Companhia por determinação judicial decorrente, principalmente, de ações cíveis de questionamento de clientes em relação a cobrança dos créditos adquiridos;

(2) Valor referente a reconhecimento de precatório oriundo de decisão transitada em julgado de ação judicial de repetição de indébito tributário, referente a recuperação de ISSQN a compensar de anos anteriores.

7 - OUTROS VALORES E BENS

	Nota	31.12.2020	31.12.2019
Adiantamentos a terceiros ⁽¹⁾		73	181
Valores a receber de sociedades ligadas	18	55	64
Outros		11	12
Total		139	257
Ativo circulante		139	257

(1) Refere-se a adiantamentos realizados aos escritórios advocatícios para cobrir custas judiciais e pagamento de indenizações cíveis e trabalhistas.

8 - PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

Movimentações em Controlada

Empresa	Saldo Contábil	Movimentações Exercício/2020		Saldo Contábil	Resultado de Equivalência Patrimonial
	31.12.2019	Dividendos	Resultado de Equivalência Patrimonial	31.12.2020	Exercício/2019
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	6	(2.407)	2.407	6	4.015

31.12.2020					
Empresa	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro Líquido	Quantidade de Ações	Participação do Capital Social %
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	5	6	2.407	5.000	100

9 – IMOBILIZADO

a) Imobilizado

	De uso				De direito de uso
	Móveis e equipamentos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Instalações e outros	Total	Edificações ⁽¹⁾
Custo de aquisição					
Saldo em 31.12.2018	4.408	17	247	4.672	--
Aquisições	--	--	--	--	--
Baixas	--	--	(2)	(2)	--
Outras movimentações	--	--	--	--	--
Saldo em 31.12.2019	4.408	17	245	4.670	--
Saldo em 31.12.2019	4.408	17	245	4.670	--
Aquisições	--	--	--	--	--
Baixas	--	--	--	--	--
Outras	--	--	--	--	8.156
Saldo em 31.12.2020	4.408	17	245	4.670	8.156
Depreciação					
Saldo em 31.12.2018	(2.806)	--	(246)	(3.052)	--
Despesa de depreciação	(384)	(6)	(1)	(389)	--
Baixas	--	--	2	2	--
Outras	--	--	--	--	--
Saldo em 31.12.2019	(3.190)	(6)	(245)	(3.441)	--
Saldo em 31.12.2019	(3.190)	(6)	(245)	(3.441)	--
Despesa de depreciação	(432)	(2)	--	(434)	(2.796)
Baixas	--	--	--	--	--
Outras	--	--	--	--	--
Saldo em 31.12.2020	(3.622)	(8)	(245)	(3.875)	(2.796)
Valor Contábil					
Saldo em 31.12.2019	1.218	11	--	1.229	--
Saldo em 31.12.2020	786	9	--	795	5.360

(1) O saldo do ativo é composto pelo valor contratual trazido a valor presente por uma taxa de desconto (9,6% a.a), que foi baseada na taxa que a Companhia teria para contratar um financiamento imobiliário com mesmo prazo, garantias e taxas, deduzido da depreciação pelo direito de uso, conforme prazo de vencimento do contrato.

b) Arrendamento

Arrendamento	Arrendamento a Pagar	Juros Incorridos	Prestações Pagas no período	31.12.2020
				Saldo Contábil
Arrendamento ⁽¹⁾	8.156	1.302	(3.624)	5.834
Total				5.834
Passivo Circulante				1.330
Passivo Não Circulante				4.504

(1) O saldo do passivo de arrendamento é o somatório do valor de todas as prestações contratuais reduzido dos juros a transcorrer e das prestações pagas no período.

c) Análise de Vencimento dos Passivos de Arrendamento

Representa os Fluxos de Caixa contratuais não descontados a valor presente por prazo de vencimento.

	31.12.2020
Até 1 ano	1.812
De 1 a 3 anos	3.624
Acima de 3 anos	1.510
Total	6.946

10 – INTANGÍVEL

	Software adquiridos	Total
Custo de aquisição		
Saldo em 31.12.2018	2.225	2.225
Aquisições	117	117
Baixas	--	--
Outras movimentações	--	--
Saldo em 31.12.2019	2.342	2.342
Saldo em 31.12.2019	2.342	2.342
Aquisições	--	--
Baixas	--	--
Outras movimentações	--	--
Saldo em 31.12.2020	2.342	2.342
Amortização Acumulada		
Saldo em 31.12.2018	(119)	(119)
Despesa de amortização	(495)	(495)
Baixas	--	--
Outras movimentações	--	--
Saldo em 31.12.2019	(614)	(614)
Saldo em 31.12.2019	(614)	(614)
Despesa de amortização	(469)	(469)
Baixas	--	--
Outras movimentações	--	--
Saldo em 31.12.2020	(1.083)	(1.083)
Valor Contábil		
Saldo em 31.12.2019	1.728	1.728
Saldo em 31.12.2020	1.259	1.259

11 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Sociais e Estatutárias

	31.12.2020	31.12.2019
Dividendos a pagar	294.315	199.565
Provisão para participações nos lucros	2.418	827
Gratificações e participações a pagar	853	1.717
Total	297.586	202.109
Passivo circulante	297.586	202.109

b) Fiscais e Previdenciárias

	31.12.2020	31.12.2019
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	68.466	34.212
Impostos e contribuições a recolher	5.286	4.407
Total	73.752	38.619
Passivo circulante	73.752	38.619

c) Diversas

	Nota	31.12.2020	31.12.2019
Provisão para passivos contingentes	20.b	34.321	29.527
Provisão para pagamentos a efetuar		8.169	8.271
Valores a pagar a sociedades ligadas	18	4.458	1.075
Pagamento de clientes a processar		2.155	1.888
Outros		1.142	1.100
Total		50.245	41.861
Passivo circulante		50.245	41.861

12 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Exercício/2020	Exercício/2019
Receita Bruta de Serviços	984.162	785.555
Receita de recebimento de créditos	984.162	785.555
Deduções da Receita Bruta	(43.494)	(35.247)
Despesas de PIS/Pasep e Cofins	(43.494)	(35.247)
Receita Operacional Líquida	940.668	750.308

13 – CUSTO DE SERVIÇOS DE COBRANÇA

Despesas de Serviços de Cobrança

	Exercício/2020	Exercício/2019
Comissões de recebimentos de créditos ⁽¹⁾	(120.545)	(116.398)
Despesas gerais ⁽²⁾	(38.593)	(32.216)
Reembolso por cessão de operações	(50)	(81)
Total	(159.188)	(148.695)

(1) Referem-se às comissões pagas às empresas prestadoras de serviços de cobrança, conforme critérios definidos em contratos.

(2) Referem-se às despesas vinculadas ao pagamento de empresas prestadoras de serviços de emissão de carta boleto e cobrança receptiva (call center).

14 - OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS

a) Despesas Administrativas

	Exercício/2020	Exercício/2019
Pessoal, encargos sociais, benefícios e treinamentos	(16.081)	(16.026)
Processamento de dados	(5.965)	(6.205)
Participações no Lucro	(3.244)	(2.480)
Concessão de uso de software ⁽¹⁾	(2.333)	(86)
Contribuições filantrópicas ⁽²⁾	(2.256)	(1.736)
Comunicação	(2.084)	(1.387)
Serviços técnicos especializados	(1.652)	(1.461)
Depreciação - Arrendamento	(1.591)	--
Aprovisionamentos e ajustes patrimoniais	(903)	(882)
Honorários	(478)	(478)
Custos indiretos contabilidade BB	(402)	(332)
Custos de suporte direção geral BB	(168)	(242)
Aluguéis ⁽³⁾	--	(1.812)
Outras	(2.079)	(2.063)
Total	(39.236)	(35.190)

(1) Referem-se às despesas com a utilização do software Spotfire no exercício de 2020.

(2) Doações no exercício de 2020 a projetos sociais coordenados pela Casa Azul.

(3) Refere-se a reclassificação da despesa de aluguel para as despesas de depreciação e juros, conforme CPC 06 (R2).

b) Outras Receitas Operacionais

	Exercício/2020	Exercício/2019
Reversão de provisão para passivos contingentes	21.833	21.546
Reversão de provisão para participação no lucro	827	565
Recuperação de encargos e despesas	843	1.151
Multas por atraso no recebimento de créditos cedidos	374	197
Ressarcimento de custos - Ativos Gestão	365	894
Variação monetária ativa	73	446
Outras	139	79
Total	24.454	24.878

c) Outras Despesas Operacionais

	Exercício/2020	Exercício/2019
Demandas judiciais cíveis ⁽¹⁾	(34.557)	(39.130)
Provisão para passivos contingentes	(26.627)	(27.796)
Outras	(104)	(114)
Total	(61.288)	(67.040)

(1) Refere-se as indenizações, honorários advocatícios e custas judiciais.

15 - RESULTADO FINANCEIRO

a) Receitas Financeiras

	Nota	Exercício/2020	Exercício/2019
Rendas de aplicações em fundos de investimento	5.b	6.362	9.036
Total		6.362	9.036

b) Despesas Financeiras

	Nota	Exercício/2020	Exercício/2019
Comissões e despesas bancárias ⁽¹⁾	18	(12.458)	(7.267)
Atualização monetária sobre obrigações sociais e estatutárias		(3.499)	(2.525)
Juros pagos - Arrendamento		(696)	--
Prejuízo de aplicações em fundos de investimento		(656)	--
Total		(17.309)	(9.792)

(1) A variação decorre do aumento na atividade operacional ocorrida no exercício de 2020 aumentando as despesas com serviços bancários.

16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Valor Patrimonial

	31.12.2020	31.12.2019
Patrimônio líquido	928.087	912.596
Valor patrimonial por ação (R\$)	1,41	1,39

b) Capital Social

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 656.103 mil (R\$ 656.103 mil em 31.12.2019), está dividido em 656.102.904 ações, sendo 328.051.452 ações ordinárias e 328.051.452 ações preferenciais, representadas na forma escritural e sem valor nominal.

Acionistas	Ações	% Total
BB Banco de Investimento S.A. – BB BI	488.796.663	74,5
BB Cayman Islands Holding – BB CI Holding	167.306.241	25,5
Total	656.102.904	100

c) Reservas de Lucros

	31.12.2020	31.12.2019
Reservas de Lucros	271.984	256.493
Reserva legal	82.138	66.647
Reserva estatutária	189.846	189.846

A Reserva Legal é constituída respeitando o limite de 5% do lucro líquido, limitada a 20% do capital social.

A Reserva Estatutária tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, podendo ser constituída por até 100% do lucro líquido após as destinações legais, inclusive dividendos, limitada a 100% do Capital Social.

d) Dividendos e Distribuição de Lucro Líquido

	Exercício/2020	Exercício/2019
Lucro Líquido do Período	309.806	210.068
Reserva legal constituída no período	(15.491)	(10.503)
Base de cálculo	294.315	199.565
Dividendo mínimo obrigatório	73.579	49.891
Dividendo adicional	220.736	149.674
Saldo destinado ao acionista	294.315	199.565
Reserva estatutária destinada	--	--
Total destinado ao acionista	294.315	199.565
Saldo do Lucro líquido após as destinações	0	0

Os dividendos serão corrigidos com base na variação da taxa Selic, da data do balanço até o dia do efetivo pagamento, conforme previsto no Decreto nº 2.673/1998.

17 - TRIBUTOS

a) Demonstração das Despesas de IR e CSLL

	Exercício/2020	Exercício/2019
Valores Correntes	(159.595)	(107.979)
IR e CSLL no país	(159.595)	(107.979)
Valores Diferidos	2.267	2.124
Diferenças intertemporais	2.267	2.124
Total	(157.328)	(105.855)

b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL

	Exercício/2020	Exercício/2019
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	467.134	315.923
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (9%)	(158.826)	(107.414)
Resultado de ajustes de investimentos em coligadas e controladas	819	1.365
Outros valores	679	194
IR e CSLL do período	(157.328)	(105.855)

c) Despesas Tributárias

	Exercício/2020	Exercício/2019
Cofins ⁽¹⁾	(37.413)	(30.320)
PIS/Pasep ⁽¹⁾	(6.080)	(4.927)
Outras	(12)	(101)
Total	(43.505)	(35.348)

(1) Deduções da receita bruta.

d) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)

Ativado

	31.12.2019	Exercício/2020		31.12.2020
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Diferenças temporárias	10.039	3.032	(765)	12.306
Provisões passivas	10.039	3.032	(765)	12.306
Total dos créditos tributários ativados	10.039	3.032	(765)	12.306
IR	7.382	2.145	(563)	8.964
CSLL	2.657	887	(202)	3.342

Expectativa de Realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico, atualizado por ocasião da publicação anual, sendo o valor presente apurado com base na taxa média do CDI.

	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2022	1.534	1.387
Em 2023	2.178	1.874
Em 2024	1.991	1.628
Em 2025	1.596	1.240
Em 2026	1.296	960
Em 2027	1.403	987
Em 2028	1.389	929
Em 2029	919	585
Total de créditos tributários em 31.12.2020	12.306	9.590

No exercício de 2020, observou-se a realização de créditos tributários na Ativos S.A. no montante de R\$ 765 mil.

18 - PARTES RELACIONADAS

Custos com as Remunerações e Outros Benefícios de Curto Prazo da Diretoria e Conselho de Administração

	Exercício/2020	Exercício/2019
Diretoria ⁽¹⁾	3.116	2.525
Conselho de Administração	335	335
Total	3.451	2.860

(1) A variação decorre, principalmente, do quadro de diretores está completo durante todo exercício de 2020 enquanto em 2019 um dos cargos de diretor ficou vago por 3 meses e ao ajuste do plano de saúde.

A Ativos S.A. não concede empréstimos aos seus Diretores e membros do seu Conselho de Administração.

A Ativos S.A. realiza, principalmente com o Banco do Brasil S.A., transações bancárias, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados). Há, ainda, contrato de prestação de serviços e convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

Tais transações são praticadas em condições normais de mercado, substancialmente nos termos e condições para operações comparáveis, incluindo taxas de juros e garantias. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

Adicionalmente, o Banco do Brasil S.A. instituiu a Fundação Banco do Brasil (FBB) que tem por objetivo promover, apoiar, incentivar e patrocinar ações nos campos da educação, cultura, saúde, assistência social, recreação e desporto, ciência e tecnologia e assistência a comunidades urbano-rurais. No exercício de 2020, a Ativos realizou contribuições para a FBB no valor de R\$ 1.000 mil (R\$ 1.000 mil no exercício de 2019).

Sumário das Transações com Partes Relacionadas

Saldos das operações ativas e passivas da Ativos S.A. com as partes relacionadas e seus respectivos resultados.

		31.12.2020		31.12.2019	
	Nota	Banco do Brasil S.A.	Outras Partes Relacionadas ⁽³⁾	Total	Total
Ativos					
Disponibilidades		2.079	--	2.079	1
Dividendos e bonificações a receber	6	--	2.407	2.407	4.015
Valores a receber de sociedades ligadas	7	--	55	55	64
Ativo de direito de Uso - Arrendamento	9.a	--	5.360	5.360	--
Passivos					
Dividendos a pagar	11.a	--	294.315	294.315	199.565
Valores a pagar a sociedades ligadas ⁽¹⁾	11.c	4.458	--	4.458	1.075
Arrendamento	9.b	--	5.835	5.835	--
		Exercício/2020		Exercício/2019	
	Nota	Banco do Brasil S.A.	Outras Partes Relacionadas ⁽³⁾	Total	Total
Receitas					
Ressarcimento de custos	13.c	--	365	365	894
Variação monetária ativa ⁽²⁾		--	73	73	90
Despesas					
Despesas de pessoal		(4.433)	--	(4.433)	(4.066)
Suporte operacional e custos indiretos BB		(570)	--	(570)	(574)
Atualização monetária sobre obrigações sociais e estatutárias ⁽²⁾	15.b	--	(3.499)	(3.499)	(2.525)
Depreciação - arrendamento	15.a	--	(1.591)	(1.591)	--
Juros - arrendamento	15.b	--	(696)	(696)	--
Serviços técnicos especializados		(167)	--	(167)	(96)
Comissões e despesas bancárias	15.b	(12.458)	--	(12.458)	(7.267)

(1) Referem-se a valores a pagar ao Banco do Brasil S.A. em decorrência da utilização do mecanismo de compartilhamento dos resultados referentes à cessão de créditos das Carteiras Varejo 3, 4, 16, 31, 49, 54, 67, 74, 75 e MPE 01 e ressarcimento de custos diretos e indiretos.

(2) Referem-se à atualização dos dividendos a receber da Ativos Gestão.

(3) BB BI, BB CI Holding, BBTS e Ativos Gestão.

A Ativos S.A. adquiriu do Banco do Brasil S.A. créditos oriundos de operações em prejuízo no montante de R\$ 87.642 mil no exercício de 2020 (R\$ 158.799 mil no exercício de 2019). Não houve aquisições do Banco Votorantim no exercício de 2020 (R\$ 20.064 mil no exercício de 2019). Essas operações estão registradas em Créditos Adquiridos (Nota 5.e).

19 - REMUNERAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

Em 05.04.2016, foi celebrado convênio de disponibilidade de empregados do Banco do Brasil S.A. para a Ativos S.A., para o exercício de função estatutária. A cessão acontece na forma de disponibilidade sem ônus para o Banco.

O Banco continuará processando a folha de pagamento desses funcionários mediante ressarcimento mensal pela Companhia de todos os custos decorrentes. Essa remuneração está inclusa em Despesas de Pessoal, conforme evidenciado na Nota 18.

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração da Ativos S.A.

	31.12.2020	31.12.2019
Menor salário	2.162,96	2.162,96
Maior salário	9.613,12	9.613,12
Salário Médio	4.697,84	4.943,33
Dirigentes		
Presidente	43.246,84	43.246,84
Diretor	34.598,31	34.598,31
Conselheiros		
Conselho de Administração	3.982,38	3.982,38
Conselho Fiscal	3.982,38	3.982,38

20 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis, conforme CPC 25 (R2) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

b) Passivos Contingentes - Prováveis

Ações Cíveis

As ações movidas contra a Ativos S.A. têm objeto, principalmente, em pedidos de indenização com base em alegações de danos fundamentados no Código de Defesa do Consumidor, bem como, na inclusão/manutenção do nome de devedores em órgãos de proteção ao crédito.

Ações Trabalhistas

Referem-se, em sua maioria, a ações oriundas de funcionários das empresas de cobrança terceirizadas, sob alegação de responsabilidade subsidiária da Ativos S.A.

Movimentações nas provisões para demandas trabalhistas e cíveis

	Exercício/2020	Exercício/2019
Demandas Trabalhistas		
Saldo inicial	2.139	289
Constituição	201	1.956
Reversão da provisão	(940)	(106)
Saldo final	1.400	2.139
Demandas Cíveis		
Saldo inicial	27.388	22.988
Constituição	26.426	25.840
Reversão da provisão	(20.893)	(21.440)
Saldo final	32.921	27.388
Total	34.321	29.527

A Administração da Ativos S.A. considera suficientes as provisões constituídas para atendimento às perdas decorrentes de demandas trabalhistas e cíveis.

Cronograma esperado de desembolsos

	Trabalhistas	Cíveis
Até 5 anos	1.232	28.971
Acima de 5 anos	168	3.950
Total	1.400	32.921

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.

c) Passivos Contingentes – Possíveis

Ações Cíveis e Trabalhistas

Não há outras demandas cíveis e trabalhistas classificadas com risco de perda possível, que não aquelas já incluídas no método massificado e que estão provisionadas (Nota 20.b), que necessitam ser divulgadas.

Em 31.12.2020 e 31.12.2019 não havia demandas fiscais possíveis a serem divulgadas.

d) Obrigações Legais

Em 31.12.2020 e em 31.12.2019 não havia obrigações legais a serem registradas em Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias.

21 - OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Redução ao Valor Recuperável

No exercício de 2020, o estudo realizado não identificou ativos com indícios de desvalorização que justificasse o reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável, conforme determina o CPC 01 (R4).

b) Pandemia Coronavírus (Covid-19)

No exercício de 2020, a economia mundial foi impactada negativamente pela propagação da doença respiratória ocasionada pelo novo Coronavírus (Covid-19), elevada ao nível de pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

O Conglomerado Banco do Brasil, controlador da Ativos S.A., adotou medidas preventivas recomendadas por especialistas, pelo Ministério da Saúde e pelas autoridades dos países onde atua, reafirmando o compromisso com a saúde e segurança de empregados, colaboradores, clientes e a sociedade.

Ao mesmo tempo, a Ativos S.A., em consonância com o seu controlador, tem trabalhado para garantir serviços de qualidade, estando preparada para continuar atendendo às suas demandas.

Entre as ações adotadas, destacam-se:

Implicações Contábeis e de Capital Relacionadas aos Efeitos do Coronavírus

A pandemia está ocasionando impactos significativos no ambiente econômico dos países afetados pelo vírus. Apesar das ações mitigadoras adotadas até o presente momento, são esperadas implicações sobre as demonstrações contábeis da Ativos S.A. Os principais reflexos e medidas são apresentados a seguir:

i) Principais julgamentos e incertezas

Como resultado das incertezas ocasionadas pelo cenário de pandemia, alguns julgamentos e estimativas adotados historicamente pela Ativos S.A. foram revisados para que as informações contábeis originadas desses julgamentos e estimativas refletissem com maior nível de confiabilidade a posição patrimonial e o resultado do período.

ii) Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros

A Ativos S.A. realizou estudos para identificar se seus ativos não financeiros apresentavam indícios de desvalorização pela redução do seu valor em uso ou pelos fluxos de caixa descontados, os quais podem indicar redução no valor recuperável do ativo.

Não foram identificados impactos relevantes nos valores recuperáveis dos ativos não financeiros.

iii) Aproveitamento dos créditos tributários ativados

A Companhia não identificou alteração na expectativa de realização dos créditos tributários.

iv) Provisão para Demandas Contingentes

Foram reavaliados os riscos envolvidos, especialmente no que se refere às demandas cíveis e trabalhistas, não tendo sido identificados impactos relevantes, até o momento, em face das provisões existentes.

v) Planos de reestruturação

Não há expectativa de que ocorram reestruturações como a venda ou fechamento de parte do negócio ou a redução de operações em decorrência da crise ocasionada pelo Covid-19.

vi) Receitas de Recebimento de Créditos

A receita de recebimentos de créditos poderá ser impactada pelos efeitos negativos sobre a atividade econômica, em especial, emprego e renda, que poderão afetar a capacidade das pessoas físicas e jurídicas em contratar novos acordos e/ou honrar as parcelas dos acordos mantidos com a Companhia.

vii) Assistência governamental

Durante o período de enfrentamento da pandemia, ocorreram medidas governamentais e regulatórias que proporcionaram apoio aos negócios. Uma das medidas foi a postergação de recolhimento de tributos, conforme Portaria nº 139/2020 do Ministério da Economia. A Ativos S.A. não adotou a faculdade concedida.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Conselheiros, Diretores e Acionistas da

Ativos S.A. - Securitizadora de Créditos Financeiros

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Ativos S.A. - Securitizadora de Créditos Financeiros ("Ativos S.A."), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ativos S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a Ativos S.A., de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As demonstrações contábeis anteriormente referidas incluem a demonstração do valor adicionado ("DVA"), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Ativos S.A., cuja apresentação está sendo realizada de forma voluntária, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis. Para formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa DVA foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Ativos S.A. é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da Governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Ativos S.A. continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Ativos S.A. ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Ativos S.A. são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Ativos S.A.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas, a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Ativos S.A. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Ativos S.A. a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 23 de fevereiro de 2021

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” DF

Luiz Carlos Oseliero Filho
Contador
CRC nº 1 SP 234751/O-6

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA
Segundo Semestre 2020

I. Introdução

O Comitê de Auditoria do Banco do Brasil (Coaud), órgão estatutário de assessoramento do Conselho de Administração (CA), é composto por membros independentes e eleitos pelo CA.

O Banco do Brasil optou pela constituição de comitê de auditoria único para o Banco Múltiplo e Subsidiárias, entre elas a Ativos S.A. – Securizadora de Créditos Financeiros (Ativos S.A.) e a Ativos S.A. – Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito (Ativos Gestão).

II. Responsabilidades

O Coaud tem suas atribuições definidas pela Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), Decreto nº 8.945/2016, Resolução CMN nº 3.198/2004, Estatuto Social do BB e seu Regimento Interno, disponível no endereço eletrônico www.bb.com.br/ri.

Nesse contexto, os administradores são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades às leis e regulamentos.

A Resolução CMN nº 4.557/2017 atribui ao Comitê de Riscos e de Capital (Coris) o assessoramento ao CA em suas funções relativas à gestão de riscos e de capital, de forma unificada, para as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial do BB, entre elas a Ativos S.A. O Coaud avalia e monitora as exposições a riscos mediante interação e atuação conjunta com o Coris.

A Auditoria Interna (Audit) do Conglomerado responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos a que as companhias estão expostas, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos, por meio de verificações quanto a sua qualidade, suficiência, cumprimento e efetividade.

A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes (Deloitte) é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis. Avalia, também, no contexto desse trabalho, a qualidade e suficiência dos controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis.

III. Atividades do período

O Comitê de Auditoria, em cumprimento ao seu plano de trabalho, realizou regularmente reuniões internas, com os dirigentes das empresas, com as auditorias interna e independente, e com executivos do Banco de áreas que realizam atividades necessárias às operações das empresas. Nas reuniões, abordou os temas sob acompanhamento do Coaud.

Não chegaram ao conhecimento do Coaud a existência e/ou evidências de fraudes ou inobservância de normas legais e regulamentares que pudessem colocar em risco a continuidade das empresas.

IV. Auditoria Interna

O Coaud supervisiona as atividades desenvolvidas pela Audit e avalia, por meio de instrumental técnico formal, sua independência, objetividade, qualidade e efetividade.

O Comitê realizou reuniões periódicas com a Audit para acompanhar sua atuação e o cumprimento de suas atribuições.

V. Auditoria Independente

O Coaud supervisiona a prestação de serviços de auditoria contábil pelos auditores independentes e avalia a sua independência, a qualidade e a adequação de tais serviços às necessidades da Instituição. Além disso, verifica, previamente à contratação para prestação de outros serviços às empresas do Conglomerado, a existência de conflitos.

O Comitê realizou reuniões com a Deloitte com o objetivo de acompanhar o cumprimento do planejamento, avaliar os resultados dos principais trabalhos realizados e examinar suas conclusões e recomendações.

VI. Sistema de controles internos (SCI)

O Coaud avalia e monitora a efetividade do sistema de controles internos (SCI).

A avaliação da efetividade do SCI pelo Coaud é fundamentada principalmente nos resultados dos trabalhos realizados pelas auditorias interna e independente, pelos órgãos externos de supervisão e controle, pela Diretoria de Controles Internos (Dicoi), pela área de controles internos e conformidade das companhias (Gerco), em informações e documentos requisitados a outras áreas do Banco e em suas próprias análises.

VII. Transações com partes relacionadas (TPR)

O Coaud avalia e monitora, em conjunto com a administração e a área de auditoria interna, a adequação das TPR, de acordo com as atribuições estabelecidas pela Lei das Estatais e recomenda melhorias nos processos operacionais à administração.

O Comitê realizou reuniões com as auditorias interna e independente.

VIII. Exposição de risco

O Coaud, em conjunto com o Coris, avaliou e monitorou as principais atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos e realizou reuniões com as áreas gestoras de riscos e de capital.

IX. Demonstrações Contábeis e Relatório da Administração

O Coaud revisa, previamente à publicação, as demonstrações contábeis, inclusive notas explicativas, os relatórios das administrações e do auditor independente. Avalia a qualidade das demonstrações contábeis, com ênfase na aplicação das práticas contábeis adotadas no Brasil e no cumprimento da Lei das Sociedades por Ações.

Examinou os resumos das principais práticas contábeis e analisou mensalmente as principais variações nos saldos contábeis e suas respectivas causas, a partir de informações fornecidas pela Diretoria Contadoria.

Revisou as demonstrações contábeis, inclusive notas explicativas, relatórios das administrações e do Auditor Independente, relativos a 31.12.2020.

X. Recomendações do Comitê de Auditoria

Não houve recomendações no período.

XI. Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria concluiu que:

- a) a Auditoria Interna é efetiva, dispõe de estrutura e orçamento suficientes ao desempenho de suas funções e atua com independência, objetividade e qualidade;
- b) a Deloitte atua com efetividade e independência;
- c) o sistema de controles internos é adequado ao porte e à complexidade dos negócios das empresas e objeto de atenção por parte dos dirigentes;
- d) as transações com partes relacionadas avaliadas e monitoradas no período observaram as normas aplicáveis e as condições de mercado;
- e) as principais exposições a riscos vêm sendo gerenciadas adequadamente; e,
- f) as demonstrações contábeis de 31/12/2020 foram elaboradas em conformidade com as normas legais e com as práticas contábeis adotadas no Brasil e refletem, em seus aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira naquela data.

Brasília-DF, 23 de fevereiro de 2021.

Egidio Otmar Ames

Luiz Spinola

Marcos Tadeu de Siqueira

Manifestação do Conselho de Administração

Em conformidade com o inciso V do artigo 142 da Lei 6.404, de 15/12/1976, o Conselho de Administração da Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros declara que, em reunião nesta data, tomou conhecimento das contas da Diretoria Executiva e do Relatório de Administração 2020, e recomenda à Assembleia Geral dos Acionistas a aprovação das contas relativas ao exercício de 2020.

Brasília (DF), 23 de fevereiro de 2021.

Ronaldo Simon Ferreira
Presidente do Conselho

Marco Túlio de Oliveira Mendonça
Vice-Presidente do Conselho

Álvaro Schwerz Tosetto
Conselheiro

André de Souza Monteiro
Conselheiro

Bruno Silva Dalcolmo
Conselheiro

José Alípio dos Santos
Conselheiro

Paulo César Simplício da Silva
Conselheiro

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros, em cumprimento das disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras e respectivas Notas Explicativas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o Relatório dos Auditores Independentes – Deloitte Auditores Independentes, nesta data expedido, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas.

Brasília (DF), 23 de fevereiro de 2021.

Alex Pereira Benício
Conselheiro

Antonia Tallarida Serra Martins
Conselheira

Aroldo Salgado de Medeiros Filho
Presidente

DIRETORIA

DIRETOR PRESIDENTE

Gerson Wladimir Falcucci

DIRETORES

Aldércio André Lago

Daison Zuhlsdorff Siefert

Daniel Reginatto Brum

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Álvaro Schwerz Tosetto

André de Souza Monteiro

Bruno Silva Dalcolmo

José Alípio dos Santos

Marco Túlio de Oliveira Mendonça

Paulo Cesar Simplicio da Silva

Ronaldo Simon Ferreira

CONSELHO FISCAL

Alex Pereira Benício

Antonia Tallarida Serra Martins

Aroldo Salgado de Medeiros Filho

COMITÊ DE AUDITORIA

Egídio Otmar Ames

Luiz Serafim Spinola Santos

Marcos Tadeu de Siqueira

CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa

Contador Geral

Contador CRC-DF 017601/O-5

CPF 541.035.920-87